

Letras

A inteligibilidade de aprendizes brasileiros analisados por NEFI (nativos em espanhol fluentes em inglês: os sons do “th” e a epêntese

Maria Clara Alvim Resende - 8º módulo de Letras- Português e Inglês, UFLA, iniciação científica voluntária.

Prof. Dr. Tufi Neder Neto - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Com a globalização e o avanço digital, o inglês se consolidou como língua franca, incentivando indivíduos de diversas nações a aprendê-lo. No entanto, cursos de idiomas frequentemente associam a proficiência à capacidade de falar como um nativo, desprezando a influência da língua materna (LM) na pronúncia. O objetivo desta pesquisa é demonstrar que a inteligibilidade em inglês pode ser mantida mesmo com traços da língua materna, desmistificando a crença de que a proficiência depende de falar como um nativo. A pesquisa se concentrou na análise dos fonemas /ð/ e /t̪/ e do fenômeno da epêntese em brasileiros aprendizes de inglês. As principais etapas foram: Seleção de Participantes: Seis brasileiros com diferentes níveis de proficiência em inglês foram selecionados. Gravação de Áudios: Os participantes gravaram áudios lendo um texto preparado especificamente para o estudo. Análise por NEFI: As gravações foram enviadas a nativos de espanhol fluentes em inglês (NEFI) que avaliaram a inteligibilidade através de questionários. Preparação dos Avaliadores: Os NEFI receberam um questionário detalhado e participaram de uma reunião preparatória sobre o tema da pesquisa. A pesquisa revela que características da língua materna não comprometem a inteligibilidade em inglês, reforçando a ideia de que a compreensão é mais importante que a perfeição fonológica nativa. Isso promove um ambiente de aprendizagem inclusivo, valorizando as origens linguísticas e culturais dos aprendizes.

Palavras-Chave: Inteligibilidade, Pronúncia, Língua adicional.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/_uySqSu0c2g